



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

**VOTO DE PESAR**

Faleceu, no passado dia 23 de outubro, aos 100 anos, Adriano José Alves Moreira, uma personalidade ímpar nos panoramas académico e político do nosso país.

Nascido em Grijó, Macedo de Cavaleiros, a 6 de setembro de 1922, Adriano Moreira viria a distinguir-se como figura cimeira da universidade portuguesa, nomeadamente na área dos estudos geopolíticos.

Licenciou-se em Direito, pela Universidade de Lisboa, em 1944, possuindo o doutoramento na mesma área, pela Universidade Complutense de Madrid. Marcou gerações de estudantes no atual Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, em que foi Professor Catedrático, assim como noutras instituições.

Entre vários cargos que desempenhou, refira-se que foi curador honorário da Fundação Oriente (Lisboa), presidente honorário da Sociedade de Geografia de Lisboa, sócio fundador e presidente honorário da Academia Internacional da Cultura Portuguesa, e sócio fundador e presidente da assembleia-geral da Associação Portuguesa de Ciência Política. Presidiu ainda ao extinto Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior e foi presidente do Conselho Geral da Universidade Técnica de Lisboa.

No decorrer da sua vasta carreira política, foi membro da delegação portuguesa na ONU entre 1957 e 1959. Desempenhou funções como subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, nos anos 1960 e 1961, e, subseqüentemente, como ministro do Ultramar entre 1961 e 1963.

O Professor Doutor Adriano Moreira almejou reformular um regime que não queria mudanças. E a prova dos seus feitos é que tentou abolir o estatuto do indigenato, que negava direitos cívicos à população colonial, e tentou também criar universidades em Angola e Moçambique.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
Gabinete da Presidência

Foi presidente do Centro Democrático Social - CDS, de 1986 a 1988, e, interinamente, em 1991 e 1992. A História certamente fará jus ao importante contributo de Adriano Moreira para a afirmação da democracia cristã e da Doutrina Social da Igreja.

Foi deputado à Assembleia da República no período de 1979 a 1995, contemplando as II, III, IV, V e VI legislaturas. Na VI legislatura, de 1991 a 1995, exerceu funções como vice-presidente da Assembleia da República.

Foi eleito para o Conselho de Estado em 2015, órgão que integrou desde dezembro desse ano até 2019.

No decurso da sua vida, foi objeto de diversas distinções honoríficas, entre as quais a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique de Portugal, em 2017, e, muito recentemente, a Grã-Cruz da Ordem de Camões de Portugal em 2022.

O Professor Doutor Adriano Moreira foi amplamente reconhecido na sociedade portuguesa e também no panorama internacional como humanista e cientista político de referência. Na sua vasta obra académica, notabilizam-se *Ciência Política* e *Teoria das Relações Internacionais*.

Espalhou a sua influência por variadas instituições de ensino superior no país, das quais a Universidade dos Açores não é exceção.

Adriano Moreira deixa-nos a sua marca como democrata, que expressou através da célebre frase “O poder da palavra é mais forte que a palavra do poder”.

Deixou, também, uma mensagem à sociedade portuguesa, afirmando que é importante “plantar macieiras para colher maçãs”. Esperemos que as macieiras deem fruto e que contributos como os que o Professor Adriano nos deixou nos permitam construir um futuro melhor.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Doutor Adriano Moreira, expressando sentidas condolências.

Voto apresentado pelo Grupo Parlamentar do Centro Democrático Social - Partido Popular e aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 15 de dezembro de 2022.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia